



Fortalecendo a integração universidade-comunidade: experiências e reflexões a partir da semana da agricultura da UNILAB

Strengthening university-community integration: experiences and reflections from the UNILAB agriculture week

AZEVEDO, José Valdir¹; MORAIS, Francisco Cleiton²; DO LAGO, Amanda³; SANTANA, Matheus⁴; CAVALCANTE, Marcelo Casimiro⁵

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, valdiralves@aluno.unilab.edu.br; ² UNILAB, cleitonmoraes@aluno.unilab.edu.br; ³ UNILAB, amandolago@gmail.com; ⁴ UNILAB, mattsantt.bjj@gmail.com; ⁵ UNILAB, marcelocasimiro@unilab.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O presente trabalho é o relato de uma experiência de um processo de construção coletiva e de protagonismo de jovens estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos na realização de um grande evento técnico-científico na UNILAB: A VIII Semana da Agricultura da Unilab - SEMAGRI no ano de 2023. Todo o processo de planejamento, articulação, organização e execução foi protagonizado pelos estudantes, a partir de comissões temáticas. O evento reuniu mais de 200 pessoas inscritas e muitos outros participantes, em 4 dias de evento, realizado no campus das Auroras da Unilab, na cidade de Redenção, CE. A programação contou com palestras, mesas redondas, oficinas, minicursos, exposições, feira agroecológica e visitas técnicas, tendo a Agroecologia e a Agricultura Familiar na sua centralidade. O evento foi um marco por ser uma retomada de atividades dentro da universidade após o período pandêmico e por ter sido totalmente pensado e executado pelo movimento estudantil.

Palavras-chave: agroecologia; extensão; agricultura familiar.

Contexto

A Semana da Agricultura (Semagri) é um evento técnico-científico que ocorre anualmente no território do Maciço de Baturité, estado do Ceará, desde 2010, marco da criação da Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A Unilab é uma instituição de ensino superior público federal localizada nos municípios de Redenção e Acarape, no estado do Ceará, e em São Francisco do Conde, no recôncavo baiano, cujo propósito fundamental é promover a integração entre o Brasil e os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Dentro do curso de Agronomia, a Unilab tem como bases estruturais e metodológicas os princípios da agroecologia e foco em uma agricultura de base familiar, buscando estimular o desenvolvimento local e regional, e favorecer a troca de experiências culturais, científicas e educacionais entre os países parceiros.

A Semagri é um evento que visa reunir os diversos participantes envolvidos nas atividades agrícolas, incluindo estudantes, professores, técnicos, agricultores e



membros da sociedade civil. Toda a estrutura do evento é pensada tendo como base a Agroecologia e Agricultura Familiar, com ênfase em práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, econômica e social. O objetivo é promover interações e diálogos para buscar soluções e inovações na agricultura, por isso desde suas primeiras edições, a Semagri busca abranger tanto conteúdos teóricos quanto práticos, proporcionando uma experiência integral e conectada com as distintas realidades dos territórios de atuação da instituição.

A primeira edição ocorreu em 2010, no Campus de Educação Ambiental e Ecológico da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no município de Pacoti, também localizado no Maciço de Baturité, pois na época, apesar da lei de criação da Unilab já está aprovada, a instituição ainda não estava estruturada. A II Semagri foi realizada em 2011, já nas dependências da Unilab, em Redenção (CE), contando com a oferta de 17 minicursos voltados para um público diversificado, incluindo estudantes, professores e comunidade do Maciço de Baturité. A terceira edição, com o tema "Respeito ao Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social", ocorreu em 2013, dispondo de uma programação composta de mini cursos voltados para a área ambiental. Após um intervalo de mais de três anos, em 2016 o evento volta com uma nova proposta, sendo realizada juntamente com o I Encontro Territorial de Agroecologia do Maciço de Baturité, abordando o tema "Agricultura, Sustentabilidade e Saúde Pública". A quinta edição da Semagri e o II Encontro Territorial de Agroecologia do Maciço de Baturité, traziam os aspectos econômico, social e cultural, englobando não só o meio rural, mas outras áreas profissionais como elementos para o desenvolvimento da população urbana e rural. Em 2018, o Diretório Acadêmico da Agronomia (DAA/Unilab), em conjunto com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB/Redenção), realizou a VI Semagri, com o tema "A Atuação do Agrônomo e o Dinamismo Profissional: Aplicações práticas no nordeste brasileiro". A VII SEMAGRI ocorreu em conjunto com o III Encontro Regional de Agroecologia do Maciço de Baturité, em 2019, abordando o tema "Conhecimentos Tradicionais: uma abordagem agroecológica nos países da CPLP, Comunidades tradicionais Indígenas e Quilombolas".

A Semagri teve suas atividades paralisadas no ano de 2020 em decorrência da pandemia de COVID-19, não ocorrendo em outros formatos durante o período. O tempo em que o evento não ocorreu pode ser considerado prejudicial pela falta de contato entre as diferentes categorias participantes da programação e também por deixar uma lacuna na experiência dos estudantes da instituição. Após esse intervalo de mais de três anos, os cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos se uniram para a realização da VIII Semagri, que terá sua rica experiência aqui relatada.

Descrição da Experiência

Fruto de uma importante e necessária parceria entre os dois únicos cursos de graduação do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR/UNILAB), a VIII Semagri, com o tema "*Produção, beneficiamento e comercialização de produtos da agricultura*



familiar" teve sua programação realizada entre os dias 30 de maio e 2 de junho de 2023.

Para a realização da VIII Semana da Agricultura da Unilab, formou-se uma comissão organizadora durante assembleia estudantil do instituto, com estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos. A comissão foi composta por voluntários dos dois cursos ainda no final de 2022, e teve por objetivo planejar, organizar e executar o evento, e que pelo fato de não ter ocorrido nos últimos três anos, não havia deixado experiência para alunos mais novos. Após a constituição do grupo de aproximadamente 15 pessoas, iniciaram as primeiras reuniões, para discussão de data, tema, local, programação, entre outros aspectos.

Somente a partir de março de 2023, estabeleceu-se uma rotina de reuniões semanais, onde, entre várias tomadas de decisão, foram designadas as comissões responsáveis por cada setor: Financeiro, Comunicação, Logística, Cultural e Técnico- Científica, além da "Comissão Geral", responsável por conectar todas as outras. Por volta de dois meses antes do evento, foi lançado um edital para a seleção de 15 monitores, que viriam a contribuir com todos os setores da organização e foram fundamentais no período que antecedeu o evento e, logicamente, durante o mesmo. Para a seleção da monitoria, a candidata ou candidato precisava responder duas perguntas classificatórias através do Google Forms. Três pessoas da organização foram responsáveis por atribuir notas para as respostas, chegando assim aos 15 classificados.

Cada comissão se dedicou em resolver pendências específicas, como: arrecadação de recursos, busca por palestrantes de qualidade, reserva de locais e obtenção das ferramentas necessárias para a realização do evento. O semestre letivo ocorreu normalmente de modo que, para os estudantes envolvidos na organização da Semagri, as semanas que antecederam o evento foram intensas, pois era preciso conciliar com as diversas atividades acadêmicas e científicas.

As inscrições dos participantes foram divididas em categorias e realizadas pelo site Even3. Para estudantes de graduação da Unilab, era possível realizar a inscrição com o kit contendo uma camisa, uma ecobag, chaveiro, pasta e caneta, que também dava acesso a toda a programação do evento, pagando um valor de R\$40; sem kit, com acesso a toda a programação do evento, no valor de R\$25 (ou R\$20, em promoções); e inscrição gratuita, com acesso a palestras, mesas redondas e exposições, porém não podendo participar de oficinas, minicursos e visitas técnicas. As inscrições para docentes foram no valor de R\$60, com o kit, e R\$40, sem o kit. Para agricultoras e agricultores, a inscrição era gratuita, com acesso a toda a programação, porém sem o recebimento do kit.

Além da arrecadação de recursos com as inscrições, onde 10% do valor arrecadado precisou ser pago ao site, o setor financeiro visitou empreendimentos das cidades próximas para estabelecer acordos de patrocínios, de forma que, durante o evento,



foram apresentadas as logos e feitos agradecimentos aos estabelecimentos que apoiaram com dinheiro ou materiais para a Semagri. Além dessas iniciativas, a organização e monitoria do evento realizou o sorteio de prêmios, como forma de arrecadação do dinheiro para as camisas e kits próprios.

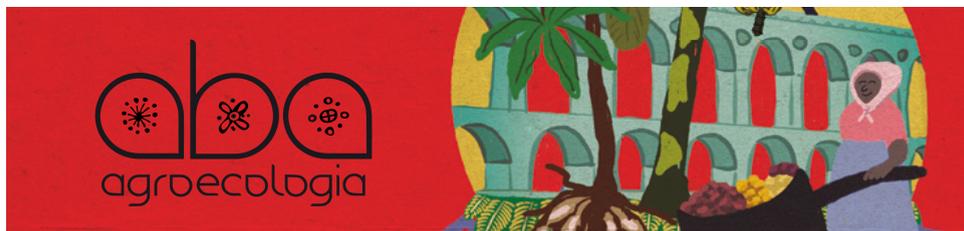
A ornamentação dos espaços foi pensada, elaborada e instalada pela própria equipe, incluindo organizadores e monitores, onde foram utilizados papéis de diferentes gramaturas, papelão, tinta, flores ornamentais, frutas verdes, tecidos estampados, plantas vivas, entre outros. A instalação ocorreu na noite anterior à abertura do evento e a Semana da Agricultura teve início no dia 30 de maio de 2023. A programação contou com mesa de abertura, palestras, oficinas, minicursos, exposições, visitas técnicas, noites culturais, feira agroecológica, entre outros.

A construção da programação do evento ocorreu nos meses que antecederam o mesmo, sendo composta por convidadas e convidados indicados por professores e alunos da instituição. O convite foi realizado através de e-mail ou aplicativo de mensagens, sendo oferecido aos palestrantes apenas ajuda de custo com deslocamento e alimentação.

O credenciamento foi realizado principalmente na manhã do primeiro dia de evento, onde foram entregues os kits pagos e também realizadas novas inscrições gratuitas. O evento contou com a participação de 221 inscritos, sendo a maioria estudantes de graduação da própria instituição, seguidos de professores e agricultores, além de estudantes de escolas profissionalizantes de ensino médio e dezenas de participantes que não estavam inscritos, mas que circulavam pelo evento e podiam participar das palestras e mesas redondas.

A palestra de abertura abordou o tema das sementes crioulas em comunidades quilombolas e no período da tarde do primeiro dia, houve uma palestra sobre as possibilidades para a agricultura no semiárido e o trabalho do MST no estado do Ceará, ministrada pelo Deputado Estadual Missias do MST. Em seguida, ocorreu a mesa redonda com o tema “Desafios e perspectivas para sustentabilidade na Agricultura Familiar” e oficina de produção de mudas. A programação cultural, ocorrida durante a noite, incluiu a dança do Toré/Torém, expressão cultural indígena muito presente no CE, apresentações de grupos de danças internacionais e brincadeiras populares.

Todos os dias, pela manhã e à tarde, foram marcados por palestras, oficinas, rodas de conversa e mesas redondas, e com exceção do último dia, todas as noites foram preenchidas com atividades culturais. No último dia da programação, foi realizada pela manhã a feira agroecológica, em parceria com a Intesol - Incubadora de Empresas da Economia Solidária da Unilab. A feira ocorreu no pátio do campus das Auroras e contou com a participação de 30 feirantes, sendo estes agricultores e artesãos. Juntamente com a feira, aconteceu um momento chamado de “microfone aberto”, onde um grupo de professores e estudantes reivindicaram ao microfone



algumas demandas dos cursos. Também foi organizado um concurso de fotografias de Práticas Agrícolas, disciplinas fundantes do curso de Agronomia da Unilab, que ocorre em 6 disciplinas separadamente e possui o intuito de conectar os estudantes com as diversas vivências do campo.

Ao total, a programação contou com 23 atividades durante o dia, abordando temas como sustentabilidade de sistemas agrícolas, uso de água salobra na agricultura, a importância do beneficiamento de alimentos para geração de renda, os desafios das mulheres na vivência do campo, caminhos para a comercialização de produtos da agricultura familiar, diversificação de produção e comercialização, benefícios da criação de abelhas para a produção agrícola, entre outros. Todos os convidados para compor a programação da Semagri compareceram, totalizando 31 pessoas somente nas atividades diurnas. As noites culturais contaram com 8 atrações distribuídas em dois dias, além de uma “festa caipira”, na terceira noite do evento.

Como encerramento, houve uma palestra no auditório onde duas professoras do IDR contaram suas experiências em visita à Guiné-Bissau, África, e encontro com egressos da Unilab que atualmente trabalham no país. Durante a tarde, ocorreu uma visita de campo guiada ao meliponário, à Unidade de Produção de Mudanças do campus Auroras (UPMA) e à trilha dos polinizadores, todos localizados no próprio campus. Paralelamente, ocorreu uma visita técnica ao sítio Águas Finas, localizado no município de Guaramiranga/CE, onde é produzido café de alta qualidade em sistema agroflorestal.

Resultados

Destaca-se o protagonismo dos estudantes na realização e obtenção de grande sucesso durante a VIII SEMAGRI, entendendo-se como atores/atrizes centrais de seu processo de formação enquanto futuros profissionais das ciências agrárias agroecológicas. Em um processo de construção coletiva e de autonomia, trilhamos por caminhos muito produtivos de inclusão, de diversidade, de atividades, de debates profundos de temas pujantes e atuais em uma sociedade marcada por grandes conflitos sócio-políticos-culturais-econômicos-ecológicos e acima de tudo, de extrema contradição e desigualdades no acesso à alimentos de qualidade. A agroecologia faz esse chamado, e embalado por uma rede de engajamento e apropriação do conhecimento agroecológico pela juventude, acredita-se que a universidade tem conseguido ser um espaço plural e de possibilidades para processos autônomos como foi a VIII SEMAGRI.

Pode-se afirmar que o evento conseguiu alcançar o objetivo de promover a aproximação e discussão sobre agroecologia, tanto para a comunidade acadêmica da instituição quanto para os profissionais envolvidos na agricultura como um todo. O evento, assim como os cursos de agronomia e engenharia de alimentos da UNILAB, tem como base a Agroecologia e Agricultura Familiar, fundamentais para a



formação dos estudantes. O evento foi bastante enriquecedor para os participantes, desde os dedicados organizadores até os engajados participantes.

A troca de conhecimento e experiências proporcionada durante o evento contribuiu para ampliar os horizontes e fortalecer o entendimento sobre práticas sustentáveis e modelos agrícolas mais integrados. A aproximação entre teoria e prática, aliada à participação ativa de todos(as) os(as) envolvidos(as), certamente trouxe benefícios significativos e inspiração para os presentes.

A VIII SEMAGRI foi um marco na promoção da agroecologia e na valorização da agricultura familiar, mostrando o quanto essas abordagens são relevantes e necessárias para o desenvolvimento de um sistema agrícola mais equilibrado e sustentável. Através desse evento, reforçamos nosso compromisso com a transformação positiva da agricultura, incentivando a implementação de práticas agroecológicas e promovendo a conscientização sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e o bem-estar social.

É gratificante perceber que um evento promovido por estudantes universitários foi capaz de alcançar seu propósito, deixando um legado de conhecimento, reflexão e engajamento em prol de uma agricultura mais saudável, justa e ambientalmente responsável.

A Semana da Agricultura da Unilab se mostra uma importante ferramenta de integração entre a universidade e a comunidade externa, estimulando a troca de saberes, além da ampliação do olhar sobre as diversas maneiras de se praticar agricultura. O evento procurou, em todas as suas edições, ter a participação de agricultoras e agricultores da região, especialmente do Maciço de Baturité e entorno, de mestras e mestres do saber, de estudantes da rede pública, além de acadêmicos de dentro e fora da UNILAB.

Agradecimentos

Agradecemos a UNILAB por ceder o espaço utilizado no evento, ao Instituto de Desenvolvimento Rural por toda ajuda prestada, aos organizadores e monitores do evento, pelo empenho e determinação, aos palestrantes e mediadores, pelo compartilhamento de seus saberes e aos participantes pela confiança de que o evento seria importante para suas formações acadêmica ou mesmo para sua vivência diária, no caso das(os) agricultoras(es).